



CEROS  
604

DATA 6/11/1987 LAUDA 1

01 CRÍTICAS VEEMENTES DE QUÉRCIA  
02 À COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO

03 Durante pronunciamento que fez ontem (6), no Palácio dos Bandeirantes, du-  
04 rante cerimônia de municipalização da saúde na Capital, o governador Orestes Quércia  
05 fez as seguintes críticas à Comissão de Sistematização da Constituinte, em função da  
06 manutenção do número de deputados federais paulistas:

07 "...o povo de São Paulo sofre discriminações. Quando eu falo isso, os  
08 companheiros do Norte e do Nordeste comentam que não imaginam que São Paulo sofra dis-  
09 criminações. Eu lamento profundamente a atitude da Comissão de Sistematização; lamen-  
10 to profundamente a atitude impatriótica da Comissão de Sistematização da Constituinte,  
11 ao rejeitar que nós tenhamos um limite mínimo de 80 deputados. São Paulo tem o di-  
12 reito legítimo de ter mais de 110 deputados. Nós temos no Senado da República,  
13 três representantes de cada Estado, mas a Câmara Federal, não, ela deve ser proporcio-  
14 nal; tem de ser constituída de acordo com a população. São Paulo deveria ter, pelo  
15 certo, pelo correto, pelo digno, 114 deputados.

16 "Mesmo assim, nós concordamos, num entendimento de lideranças, de ficar  
17 no limite de 80 deputados. Lamento que a Comissão de Sistematização tenha tomado uma  
18 atitude de falta de espírito público, ao rejeitar esse aumento de 60 para 80 deputa-  
19 dos. De forma, que fica aqui registrado o meu protesto, como governador de São Paulo,  
20 contra a atitude dessa comissão, que teria de merecer a consideração do povo. Eu la-

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GABINETE DO GOVERNADOR

Coordenadoria de Imprensa

...CRÍTICAS VEEMENTES...

DATA 6/11/1987

LAUDA

2x

01 mento estar aqui criticando a comissão, porque ela tem, hoje, a expectativa da Nação  
02 brasileira, no sentido de que escreva uma Constituição que retrate o meio social deste  
03 País. Mas nós esperamos que no Plenário isso seja refeito, para que essa injustiça  
04 contra os interesses legítimos do nosso Estado não seja sacramentada. São Paulo não é  
05 só o Estado dos paulistas que nasceram aqui. É o Estado dos brasileiros de todo o  
06 País. Sua Capital é a maior cidade nordestina do País. Portanto, temos de resguardar  
07 os interesses de São Paulo. Não podemos deixar que São Paulo sofra uma discriminação  
08 como esta que sofreu no dia de ontem.

09 "Se alguns companheiros nossos faltaram ao compromisso de atuar no sentido  
10 de que isso fosse evitado, esses companheiros têm o dever de vir a público e se expli-  
11 car, porque não se pode deixar que aconteça um fato como esse e que fique em brancas  
12 núvens. Nós temos de resguardar os interesses do nosso Estado..."

13 xxxxxxxx

14 DM/mace

15

16

17

18

19

20